



Vida Cristã

A igreja nem sempre é o que aparenta ser

“No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, como também surgirão entre vocês falsos mestres. Estes introduzirão secretamente heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os resgatou, trazendo sobre os mesmos repentina destruição”. II Pedro 2.1

No Antigo Testamento havia profetas de Deus e falsos profetas. Estes últimos continuam até hoje na igreja com o título de mestres, ensinadores sobre a Bíblia. Ensinos confusos e deturpadores da verdade. Esses falsos ensinados induzem pessoas a se desfazerem do relacionamento com Cristo. Mas Jesus conhece a todos de forma profunda. Precisamos recusar com veemência a falsa doutrina e rejeitar os falsos mestres. A heresia é um veneno mortal e não pode ser aceita na igreja, mesmo quando vem disfarçada de uma boa novidade. Precisamos conhecer a verdade e a intimidade de Deus. A grandeza de uma igreja não deve ser avaliada pela suntuosidade de seu templo nem pelo seu orçamento. Uma igreja não é grande porque tem muitos membros nem porque eles são influentes na sociedade. A verdadeira riqueza é espiritual. Uma igreja que se desvia da verdade cairá na devassidão. Não podemos confundir ajuntamento solene com atitude espiritual. Nem toda expressão de entusiasmo religioso é resultado de avivamento espiritual. Hoje vemos muito ajuntamento e pouco quebrantamento; muito trovão e pouca chuva, muito do homem e pouco de Deus.

A porta que Deus abre ninguém pode fechar, e a porta que Deus fecha ninguém pode abrir (Apocalipse 3.7). É Cristo quem conduz sua igreja em triunfo. A igreja avança não porque é forte, mas porque Deus a fortalece. Ela triunfa não na força do braço da carne, mas na força do Onipotente. Não é por força nem por poder, mas pelo Espírito de Deus que a igreja caminha e vence. Uma igreja pode ter abundância do homem, mas ser vazia de Deus. Pode ter recursos da terra, mas não os do céu. Pode vestir-se com as melhores roupas da terra, mas estar nua aos olhos de Cristo. Pode ostentar ouro e riqueza diante dos homens, mas estar desprovida das riquezas celestiais. O importante não é ser rico aos olhos dos homens, mas ser rico para Deus. O importante não é acumular tesouros na terra, mas ajuntar tesouros no céu. O importante não é o ter, mas o ser.

PARA REFLETIR:

1) Comente a expressão: “O importante não é o ter, mas o ser”.

2) Leia e comente II Pedro 2.1-3.